ANÁLISE DO PASSEIO DE LANCHA EM UM TRECHO DO RIO PREGUIÇAS NA APA DA FOZ DO RIO PREGUIÇAS: UM ESTUDO SOBRE AS DINÂMICAS E ORGANIZAÇÃO NOS PONTOS DE PARADA

Jardeson da Conceição Teixeira[1]
Raiane Nascimento da Silva[2]
Profª. Drª. Rita de Cássia Pereira de Carvalho[3]

RESUMO

O passeio de lancha no Rio Preguiças, inserido na APA da Foz do Rio Preguiças, constitui uma atividade turística de grande relevância para a dinâmica socioeconômica local. Entretanto, sua realização envolve diferentes formas de uso do território, especialmente nos pontos de parada, onde se observam tanto iniciativas organizadas quanto práticas espontâneas. Essas dinâmicas evidenciam desafios relacionados ao ordenamento, à gestão e à conservação ambiental, reforçando a necessidade de planejamento e de políticas públicas eficazes que conciliam o desenvolvimento do turismo com a proteção dos recursos naturais. Nesse contexto, os pontos de parada ao longo do percurso assumem um papel importante, eles funcionam como espaços de interação entre visitantes e moradores, além de concentrar atividades comerciais, culturais e de lazer. Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo analisar as dinâmicas e a organização dos pontos de parada em um trecho do Rio Preguiças, buscando compreender as diferentes formas de uso do espaço e suas implicações socioeconômicas e ambientais. Considera-se que a ausência de um ordenamento adequado pode intensificar os impactos negativos, tornando necessário o uso de melhores estratégias para obter um aproveitamento mais adequado das áreas. O estudo baseia-se em discussões sobre ordenamento territorial, gestão de áreas protegidas, destacando a importância da integração entre conservação ambiental e o desenvolvimento local. A metodologia da pesquisa trata-se de uma abordagem qualitativa, realizada por meio de observação direta em campo, com registros descritivos dos pontos de parada, considerando aspectos como infraestrutura e organização das atividades. Com intuito de gerar um melhor entendimento da discussão e análise, observou-se a necessidade de espacialização da problemática em um plano, através de mapas temáticos com diferentes motivações. Para a transformação dos dados na tabela de atributos em informações geográficas, fez se necessário o uso do Sistema de Informação Geográfica (SIG), o *software* Qgis na sua versão 3.40, sistema de coordenadas geográficas sirgas 2000. A pesquisa foi capaz de identificar que as infraestruturas de cada ponto de parada do passeio seguem seu ritmo de desenvolvimento estrutural. Enquanto algumas

[1] Estudante de graduação do curso de turismo. jardeson.ct@discente.ufma.br . Universidade Federal do Maranhão.
[2] Estudante de graduação do curso de turismo. raiane.ns@discente.ufma.br . Universidade Federal do Maranhão.
[3] Turismóloga, Especialista em Gestão, Estratégia e Planejamento em Fronteiras (IDESF/ESIC) e Especialista em Gestão da Educação a Distância (IFRO). ritacpc2@gmail.com. Secretaria de Educação do Piauí.

estruturas essenciais são identificadas em alguns pontos de parada, por outro lado, há ausência ou a necessidade de aprimoramento e adaptações nos equipamentos e serviços essenciais.

Palavras-chave: Rio Preguiças; Passeio de lancha; Organização espacial; Pontos de parada; Unidade de Conservação.